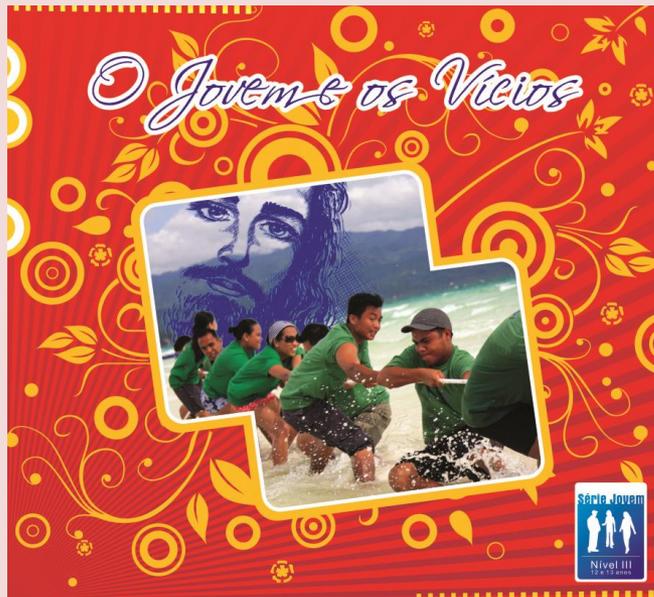


Livro: O Jovem e os Vícios
Editora: Auta de Souza



Desejamos que o amor esteja nos corações juvenis, pois entendemos que essa virtude nos equilibrará e nos guiará nas turbulências do mundo e ofereceremos essa obra como um meio de prevenção e alerta para as perturbações em que passa nosso planeta.

Livro: O Jovem e os Vícios
Editora: Auta de Souza



SUICÍDIO



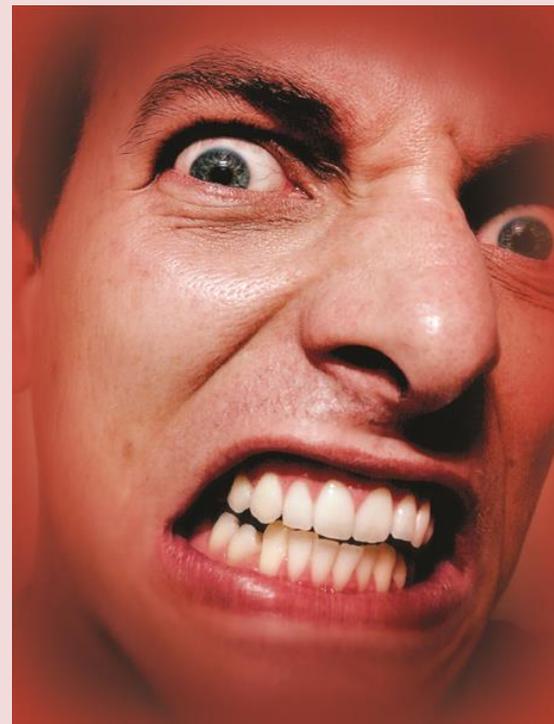
Mocidade Espírita
Curso: O Jovem e os Vícios
Aula: 09

www.editoraautadesouza.com.br

DESREGRAMENTOS QUE LEVAM AO SUICÍDIO INDIRETO

- Desprezo ao perigo, imprudência, irresponsabilidade
- Excessos: alimentação, trabalho, lazer, sexo
- Vícios: jogos, alcoolismo, fumo, toxicomania

(Eurípedes Kuhl, *Tóxicos: duas viagens*, 2. ed., p. 112-113)



VÍCIOS MORAIS E O SUICÍDIO

“Muitos destes irmãos não sustentaram somente o vício de tóxico, foram também agressivos, maledicentes, preguiçosos, fizeram muitos erros e o vício e o remorso destrutivos danificaram de tal forma o perispírito que não podemos recuperá-los desencarnados. Só um corpo novo de carne os ajudará.”



(Patrícia, *Vivendo no mundo dos espíritos*, p. 134)



CONSEQUÊNCIAS PARA O SUICIDA EM UMA NOVA EXISTÊNCIA...

“Segundo o tipo de suicídio, direto ou indireto, surgem as distonias orgânicas derivadas, que correspondem a diversas calamidades congênitas, inclusive a mutilação e o câncer, a surdez e a mudez, a cegueira e a loucura, a representarem terapêutica providencial na cura da alma.”

(Emmanuel, *Religião dos espíritos*, 7. ed., p. 120).



PERANTE O CORPO....

“Cultivar a higiene pessoal, sustentando o instrumento físico qual se ele fosse viver eternamente, preservando-se, assim, contra o suicídio indireto.

O corpo é o primeiro empréstimo recebido pelo Espírito trazido à carne.

[...] Conduzir-se de modo a não exceder-se em atividades superiores á própria resistência [...] o abuso das energias corpóreas também provoca suicídio lento.

Fugir de alimentar-se em excesso [...] grande número de criaturas humanas deixa prematuramente o Plano Terrestre pelos erros do estômago.”



(André Luiz, *Conduta espírita*, 12. ed., p. 119-121)